



# O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 10 de agosto de 2025 – Nº 45

60  
anos  
DO FOLHETO

## DÉCIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.401

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



### MÊS VOCACIONAL



**A.:** *Saber esperar, eis a lição ensinada por Jesus. Movidos pela pressa e ansiedade, cada vez menos queremos esperar, pois temos a impressão que ficar parado é perder tempo. Mas, ao contrário, saber esperar em Deus, significa aplicar-se nos deveres cotidianos, realizarmos bem nossas tarefas e compromissos, a fim de não sermos surpreendidos. A fé conduz a esperança, na certeza de que a promessa se realizará. Hoje rezaremos por todos os pais a fim de serem homens santos, piedosos e exemplos para os filhos. Confiantes em Deus, nossa esperança, iniciemos a Santa Missa dominical.*

### RITOS INICIAIS



**1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 73 | M.: Pe. José Weber, SVD**

**R.: RECORDAI VOSSA ALIANÇA, SENHOR DEUS. ESCUTAI O CLAMOR DO VOSSO POVO. (Bis)/ 1.** Levantai-vos, Senhor Deus, e defendei a vossa causa! Recordai-vos deste povo que outrora adquiristes,/ desta tribo que remistes para

ser a vossa herança, e do monte de Sião que escolhestes por morada! **2.** Só a vós pertence o dia, só a vós pertence a noite; vós criastes sol e lua, e os fixastes lá nos céus./ Vós marcastes para a terra o lugar de seus limites, vós formastes o verão, vós criastes o inverno./ **3.** Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

### 2 SAUDAÇÃO INICIAL

**P.:** Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

**T.: AMÉM.**

**P.:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

### 3 ATO PENITENCIAL

**P.:** Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

**P.:** Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

**T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

**P.:** Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

**T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

**P.:** Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

**T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

**P.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T.: AMÉM.**

### 4 HINO DO GLÓRIA

### 5 COLETA

**P.: OREMOS: (breve silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o**

**espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

**T.: AMÉM.**

### LITURGIA DA PALAVRA



**A.:** *A Palavra de Deus nos faz um convite à vigilância e a esperança em Deus. Escutemos com atenção.*

### 6 PRIMEIRA LEITURA – Sb 18,6-9 Leitura do Livro da Sabedoria.

<sup>6</sup>A noite da libertação fora predita a nossos pais, para que, sabendo a que juramento tinham dado crédito, se conservassem intrépidos. <sup>7</sup>Ela foi esperada por teu povo, como salvação para os justos e como perdição para os inimigos. <sup>8</sup>Com efeito, aquilo com que puniste nossos adversários, serviu também para glorificar-nos, chamando-nos a ti. <sup>9</sup>Os piedosos filhos dos bons ofereceram sacrifícios secretamente e, de comum acordo, fizeram este pacto divino: que os santos participariam solidariamente dos mesmos bens e dos mesmos perigos. Isso, enquanto entoavam antecipadamente os cânticos de seus pais. Palavra do Senhor.

**T.: GRAÇAS A DEUS.**

### 7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 32/33

**R.: FELIZ O POVO QUE O SENHOR ESCOLHEU POR SUA HERANÇA! 1.** Ó justos, alegrai-vos no Senhor! Aos retos fica bem glorificá-lo. Feliz o povo cujo Deus é o Senhor e a nação que escolheu por sua herança! **2.** Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem e que confiam, esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria./ **3.** No Senhor nós esperamos confiantes, porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos.

## 8 SEGUNDA LEITURA – Hb 11,1-2.8-19

– *A forma breve está destacada*

### Leitura da Carta aos Hebreus.

**Irmãos:** *1* A fé é um modo de já possuir o que ainda se espera, a convicção acerca de realidades que não se veem. *2* Foi a fé que valeu aos antepassados um bom testemunho. *3* Foi pela fé que Abraão obedeceu à ordem de partir para uma terra que devia receber como herança, e partiu, sem saber para onde ia. *4* Foi pela fé que ele residiu como estrangeiro na terra prometida, morando em tendas com Isaac e Jacó, os cordeiros da mesma promessa. *5* Pois esperava a cidade alçada que tem Deus mesmo por arquiteto e construtor. *6* Foi pela fé também que Sara, embora estéril e já de idade avançada, se tornou capaz de ter filhos, porque considerou fidedigno o autor da promessa. *7* É por isso também que de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão “comparável às estrelas do céu e inumerável como a areia das praias do mar”. *8* Todos estes morreram na fé. Não receberam a realização da promessa, mas a puderam ver e saudar de longe e se declararam estrangeiros e migrantes nesta terra. *9* Os que falam assim demonstram que estão buscando uma pátria, *10* e se se lembrassem daquela que deixaram, até teriam tempo de voltar para lá. *11* Mas agora, eles desejam uma pátria melhor, isto é, a pátria celeste. Por isto, Deus não se envergonha deles, ao ser chamado o seu Deus. Pois preparou mesmo uma cidade para eles. *12* Foi pela fé que Abraão, posto à prova, ofereceu Isaac; ele, o depositário da promessa, sacrificava o seu filho único, *13* do qual havia sido dito: “É em Isaac que uma descendência levará o teu nome”. *14* Ele estava convencido de que Deus tem poder até de ressuscitar os mortos, e assim recuperou o filho – o que é também um símbolo. Palavra do Senhor.

**T.: GRAÇAS A DEUS.**

## 9 ACLAMAÇÃO

**R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.:**

É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis, não! (Mt 24,42-44)

## 10 EVANGELHO – Lc 12,32-48 – A forma breve está destacada

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

**P.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

## T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

**P.:** *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:* *32* Não tenhais medo, pequenino rebanho, pois foi do agrado do Pai dar a vós o Reino. *33* Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acaba; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. *34* Porque onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. *35* **Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas.** *36* **Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrirem, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater.** *37* **Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá.** *38* **E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar!** *39* **Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa.** *40* **Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes.** *41* Então Pedro disse: “Senhor, tu contas esta parábola para nós ou para todos?” *42* E o Senhor respondeu: “Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor vai colocar à frente do pessoal de sua casa para dar comida a todos na hora certa? *43* Feliz o empregado que o patrão, ao chegar, encontrar agindo assim! *44* Em verdade eu vos digo: o senhor lhe confiará a administração de todos os seus bens. *45* Porém, se aquele empregado pensar: ‘Meu patrão está dormindo’, e começar a espancar os criados e as criadas, e a comer, a beber e a embriagar-se, *46* o senhor daquele empregado chegará num dia inesperado e numa hora imprevista, ele o partirá ao meio e o fará participar do destino dos infiéis. *47* Aquele empregado que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será chicoteado muitas vezes. *48* Porém, o empregado que não conhecia essa vontade e fez coisas que merecem castigo, será chicoteado poucas vezes. A quem muito foi dado, muito será pedido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido!” Palavra da Salvação.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

## 13 ORAÇÃO DOS FIEIS

**P.:** Irmãos, reunidos em nome de Cristo, elevemos nossas súplicas ao Pai, que é fiel, misericordioso e fonte de vida. Com fé e devoção, unamos nossos corações em prece, suplicando: Em vós, Senhor, nós esperamos.

**T.: EM VÓS, SENHOR, NÓS ESPERAMOS.**

**1)** Invoquemos o Deus fiel para que fortaleça os membros de sua Igreja e para que permaneçam vigilantes, sempre orientados para o retorno do Senhor Jesus, vivendo em santidade e esperança, dizendo.

**T.: EM VÓS, SENHOR, NÓS ESPERAMOS.**

**2)** Invoquemos o Deus misericordioso para que atraia a si a humanidade inteira, inspirando os corações pela ação do Espírito Santo, para que, seguindo esse ensinamento interior, seja reunida como um só povo na Pátria celeste, dizendo.

**T.: EM VÓS, SENHOR, NÓS ESPERAMOS.**

**3)** Invoquemos o Deus da vida e da ressurreição para que console os tristes e enlutados com fé e a esperança de que a vitória de Cristo se manifestará em seus corpos quando Ele vier em sua glória, dizendo.

**T.: EM VÓS, SENHOR, NÓS ESPERAMOS.**

**4)** Invoquemos o Deus Criador para que favoreça abundantes colheitas e justa distribuição dos bens a fim de que nenhum irmão passe necessidade, dizendo.

**T.: EM VÓS, SENHOR, NÓS ESPERAMOS.**

*(preces espontâneas):*

**P.:** Senhor, nosso Deus, que nos mandais esperar a vossa vinda, não permitais que os nossos corações se afastem de Vós. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: AMÉM.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



## 14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

**Pe. Josmar Braga | M.: Pe. José Alves**

**R.: SENHOR, MEU DEUS, OBRIGADO, SENHOR, PORQUE TUDO É TEU./ 1.** É teu o pão que oferecemos, é tua a vida que vivemos: obrigado, Senhor./ **2.** É teu o vinho que ofertamos, é tua a dor que suportamos: obrigado, Senhor./ **3.** A tua vida é nossa vida, na tua casa recebida: obrigado, Senhor./ **4.** Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor.

**15 P.:** Orai, irmãos e irmãs para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.:** RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

#### **16 SOBRE AS OFERENDAS**

**P.:** Senhor, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e ela agora vos apresenta. Transformai-os por vosso poder em sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.:** AMÉM.

#### **17 ORACÃO EUCARÍSTICA PARA AS DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II – Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação. – MR., p.620**

**P.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

**T.:** SANTO, SANTO, SANTO...

**P.:** Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

**T.:** BENDITO VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

**P.:** Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.:** ENVIAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

**P.:** Na véspera de sua paixão, na noite da

última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.**

Mistério da fé e do amor!

**T.:** TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS VOSSA VINDA!

**P.:** Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**T.:** ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

**P.:** Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T.:** O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!

**P.:** Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

**T.:** CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

**P.:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e ir-

mãs (**N. e N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

**T.:** CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

**P.:** Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*N.:* Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.:** AMÉM.

#### **18 RITO DA COMUNHÃO**

#### **19 CANTO DE COMUNHÃO –L.: Lc 12,34 e Sl 48 | M.: Pe. José Weber, SVD**

**R.:** ONDE ESTÁ O TEU TESOURO, ALI ESTÁ TEU CORAÇÃO. ONDE ESTÁ TEU CORAÇÃO, ALI ESTÁ O TEU TESOURO./ **1.** Por que temer os dias maus e infelizes, quando a malícia dos perversos me circunda?/ Por que temer os que confiam nas riquezas e se gloriam na abundância de seus bens?/ **2.** Ninguém se livra de sua morte por dinheiro nem a Deus pode pagar o seu resgate./ A isenção da própria morte não tem preço; não há riqueza que a possa adquirir./ **3.** Morrem os sábios e os ricos igualmente; morrem os loucos e também os insensatos,/ e deixam tudo o que possuem aos estranhos; mesmo se deram o seu nome a muitas terras./ **4.** Não te inquietes quando um homem fica rico e aumenta a opulência de sua casa./ Pois ao morrer não levará nada consigo, nem seu prestígio poderá acompanhá-lo./ **5.** Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

#### **20 DEPOIS DA COMUNHÃO**

**P.:** OREMOS: (*breve silêncio*) Ó Senhor, a comunhão do vosso sacramento, que acabamos de receber, nos salve e nos confirme na luz da vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.:** AMÉM.

## 21 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

## RITOS FINAIS

## 22 BREVES AVISOS

## 23 BÊNÇÃO FINAL

### LEITURAS DA SEMANA

**Seg.:** Dt 10,12-22; Sl 147(147<sup>B</sup>), 12-13.14-15.19-20; Mt 17,22-27. **Stá. Clara, Virgem. Mem.;** **Ter.:** Dt 31,1-8; Dt 32,3-4<sup>a</sup>.7.8.9 e 12; Mt 18,1-5.10.12-14; **Qua.:** Dt 34,1-12; Sl 65(66), 1-3<sup>a</sup>.5 e 16-17; Mt 18,15-20. **Stá. Dulce Lopes Pontes, virgem. Mem.;** **Qui.:** Js 3,7-10<sup>a</sup>.11.13-17; Sl 113<sup>A</sup>(114), 1-2.3-4.5-6; Mt 18,21-19,1. **S. Maximiliano Maria Kolbe, presbítero e mártir. Mem.;** **Sex.:** Js 24,1-13; Sl 135(136), 1-3.16-18.21-22.24; Mt 19,3-12; **Sáb.:** Js 24,14-29; Sl 15(16), 1-2<sup>a</sup> e 5.7-8.11; Mt 19,13-15.

### FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

**Arcebispo:** D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Elias Santana; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: [opovodedeusdf@gmail.com](mailto:opovodedeusdf@gmail.com)

## INFORME DINÂMICO

**COLABORE COM A NOSSA RÁDIO**  
**Nova Aliança** FM 103,3 | AM 710

### CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



### VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

### FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

[www.arqbrasilia.com.br](http://www.arqbrasilia.com.br)

[Arquidiocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidiocese.de.Brasilia)

[@arqbrasilia](https://www.instagram.com/@arqbrasilia)

[Arquidiocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidiocese.de.Brasilia)



## PALAVRA DO PASTOR

### UMA FÉ QUE SUSTENTA A ESPERANÇA

**Cardeal Paulo Cezar Costa**

Arcebispo Metropolitano de Brasília

A palavra de Deus deste domingo abre o nosso coração à grande esperança da fé. Onde a fé sustenta a esperança, torna operoso o amor. O texto da Sabedoria (Sb 18, 6-9) mostra que “a noite da libertação fora predita a nossos pais, para que, sabendo a que juramento tinham dado crédito, se conservassem intrépidos”. A fé nos dá algo no presente que abre a nossa existência à grande esperança de Deus, à eternidade. A fé sustenta a medida alta do nosso amor. No Evangelho, encontramos Jesus que exorta os discípulos a entesourar no céu, pois, ‘onde está o teu tesouro, aí estará também o vosso coração’ (Mt 6,21). As três parábolas que Jesus conta exortam os discípulos e a nós, hoje, à vigilância. O discípulo do Reino é chamado a estar pronto, a estar vigilante, a não se iludir porque o patrão está demorando a voltar. Contra um cristianismo vivido sonolentamente, Jesus quer que seus discípulos vivam uma fé vigilante e operosa, uma caridade autêntica, e estejam preparados para a sua volta. Por isso ele enfatiza: “bem-aventurados os empregados que o Senhor encontrar acordados quando chegar” (Lc 12,37).

Bento XVI, comentando essas leituras, nos ajuda a viver vigilantes, esperando o Senhor. Diz ele: “No trecho evangélico deste domingo, continua o discurso de Jesus aos discípulos sobre o valor da pessoa aos olhos de Deus e sobre a inutilidade das preocupações terrenas. Não se trata de um elogio ao desinteresse. Pelo contrário, ouvindo o convite tranquilizador de Jesus: ‘Não temas, pequenino rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o Reino’ (Lc 12,32), o nosso coração abre-se a uma esperança que ilumina e anima a existência concreta: temos a certeza de que ‘o Evangelho não é apenas uma comunicação de realidades que se podem saber, mas uma comunicação que gera fatos e muda a vida. A porta tenebrosa do tempo, do futuro, foi aberta de par em par. Quem tem esperança, vive diversamente; foi-lhe dada uma vida nova’ (Encíclica *Spe salvi*, 2). Como lemos no trecho da *Carta aos Hebreus*, na Liturgia de hoje, Abraão entra com um coração confiante na esperança que Deus lhe abre – a promessa de uma terra e de uma ‘descendência numerosa’ – e parte ‘sem saber aonde ia’, confiando unicamente em Deus (cf. 11,8-12). E, no Evangelho hodierno, Jesus – através de três parábolas – explica como a espera do cumprimento da ‘bem-aventurada esperança’, a sua vinda, deve impelir ainda mais a uma vida intensa, rica de obras boas: ‘Vendei os vossos bens e dai-os de esmola. Fazei para vós bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, do qual o ladrão não se aproxima e a traça não corrói’ (Lc 12,33). Trata-se de um convite a utilizar as coisas sem egoísmo, nem sede de posse ou de domínio, mas segundo a lógica de Deus, a lógica da atenção ao próximo, a lógica do amor: como escreve sinteticamente Romano Guardini, ‘na forma de uma relação: a partir de Deus, em vista de Deus’ (*Accettare se stessi*, Brécia 1992, pág. 44)” (Bento XVI, *Angelus* de 8 de agosto de 2010).

Que essa Palavra de Deus nos ajude a termos uma fé viva, uma caridade operosa e a esperar na grande esperança da fé.